

Hoje é Dia de Maria

O Musical

A MP Produção Cultural, após os sucessos dos musicais “O Primo Basílio” e “Lisbela e o Prisioneiro”, com temporadas em São Paulo e no Rio de Janeiro, várias indicações a prêmios e mais de 80 mil espectadores, fecha sua trilogia de musicais luso brasileiros com “Hoje é Dia de Maria – O Musical”.

O espetáculo, estrelado por Ligia Paula Machado, estreia no dia 30 de setembro no Teatro Cetip. Adaptado do roteiro original de Carlos Alberto Soffredini, por Francisca Braga, “Hoje é Dia de Maria – O Musical” conta a história de uma menina pobre, do sertão paulista, que de tanto ser mal tratada por sua madrasta e seu pai, resolve sair em busca de seu sonho: encontrar as franjas do mar.

Inédito nos palcos, o romance de Soffredini é inspirado na coletânea de contos de Câmara Cascudo e Silvio Romero, com destaque para “A menina da figueira”, “Lenda do Dia e da Noite” e “Cinderela”.

A partir destes contos e do folclore brasileiro Soffredini criou o seu texto original, compondo assim uma paráfrase, elemento característico de sua dramaturgia como o bem e o mal, o medo e a esperança, a força e a tristeza.

Importante autor teatral, dedicou sua vida a escrever e decifrar a cultura popular nacional traçando um paralelo com a realidade brasileira. Ao parafrasear os contos de tradição oral Soffredini desafia o final das histórias e muda o destino de sua heroína. As franjas do mar traduzem em linguagem poética a energia vital que leva Maria para um destino diferente dos traçados nas histórias.

Na versão levada aos palcos será estimulado o lúdico, através das músicas, coreografias de sapateado americano e irlandês, ballet clássico, acrobacias de solo e aéreas, dialogando entre o erudito e o popular, criando uma atemporalidade.

Nessa transposição para o teatro, “Hoje é Dia de Maria” terá uma tripla direção com Dan Rosseto, Ligia Paula Machado e Kléber Montanheiro, além de Dyoniso Moreno na parte musical. Eles coordenarão uma equipe de 05 atores, 06 bailarinos e 08 músicos.

No repertório musical canções populares e grandes compositores (Caetano Veloso, Catulo da Paixão Cearense, Gonzaguinha, Renato Teixeira, Marisa Monte, Vinicius de Moraes, Herivelto Martins e até Victor e Léo), ajudando a contar essa fábula.

Ficha Técnica:

Texto: Carlos Alberto Soffredini

Adaptação do roteiro original: Francisca Braga

Direção Geral: Dan Rosseto, Ligia Paula Machado

Direção de Arte: Kleber Montanheiro

Direção Musical: Dyonisio Moreno

Elenco: Ligia Paula Machado, Cleto Baccic, Kleber Montanheiro, Luiz Araújo, Camila Brandão e Felipe Machado.

Encantados: Alberto Goya, Guilherme Pivetti, João Canedo, Roger Ciel, Vittor Fernando e Hicaro Nicolai.

Músicos: João Paulo Pardal (guitarra), Murilo Emerenciano (piano), Renan Cacossi (flauta), Guto Brambilla (baixo), Felipe Machado (violão), Jonatan Motta (violino), Mathilde Fillat (violino), Rafael Lourenço (Percussão).

Cenografia e Figurinos: Kleber Montanheiro

Coreografias: Ligia Paula Machado

Designer de Som: André Breda

Designer de Luz: Wagner Pinto

Supervisão Circense: Circo Garcia

Cenotécnico: Gil Verx

Técnicos de palco: Jackson Oliveira e Beto Boing.

Assistentes de produção: Tiago Queiroz, Wallace Toledo e Camila Machado.

Assessoria de Imprensa: Fabio Camara

Realização: MP Produção Cultural

Serviço:

LOCAL: Teatro CETIP, Rua Coropés, 88 – Pinheiros. 627 lugares. (Complexo Ache Cultural). Acesso a deficiente. (Estacionamento no local.)

DATA: 30/09 até 27/11 (Sexta, Sábado às 21h e Domingo 18h)

INFORMAÇÕES: 4152-9370 e www.musicalhojeediademaria.com.br

INGRESSOS: R\$ 150,00 (plateia vip), R\$120,00 (plateia inferior), e R\$ 60,00 (plateia superior), R\$50,00 (plateia superior AA).

Vendas: www.ticketsforfun.com.br / (11) 4003 - 5588

DURAÇÃO: 105 min

CLASSIFICAÇÃO: 12 anos

Equipe:

Dan Rosseto - Graduado em Comunicação Social, Cinema e Pós-Graduado em Crítica de Arte e diretor da escola Applauzo Produções. Dirigiu esse ano Diga que Você já me Esqueceu de sua autoria e As Loucuras que as Mulheres Fazem de Luciana Guerra Malta. Em 2015, foi responsável pelas direções de O Colecionador de Universos e o Falcão Vingador de Luccas Papp, Lisbela e o Prisioneiro – O Musical de Osman Lins, Tadzio de Zen Salles e Antes de Tudo, seu segundo texto montado. Esteve à frente da direção dos espetáculos Manual para Dias Chuvosos (2014) de sua autoria, Valsa nº 6 (2012) de Nelson Rodrigues, Eles não usam Black Tie (2011) de Gianfrancesco Guarnieri, Quando as Máquinas Param (2008) de Plínio Marcos, Maldito Coração (2008) de Vera Karam, O Colecionador (2007) de Mark Healy, Dois Irmãos (2006) de Fausto Paravidino entre outros. É

fundador da Cia. Eventual de Teatro e esteve em países como México e Chile com a peça Marcas de um Crepúsculo (2005), Antes que seja Tarde (2008) e Como Dizemos, Adeus (2009). Como ator, esteve nas montagens de Imperador e Galileu (2008) de Henrik Ibsen, O Beijo no Asfalto (2007) de Nelson Rodrigues, Canã – A Terra Prometida (2005) de Jarbas Capusso Filho, Mão na Luva (2001) de Oduvaldo Viana Filho, Ponto de Partida (1999) de Gianfrancesco Guarnieri, Madame Blavatsky (1997) de Plínio Marcos entre outros.

Ligia Paula Machado – Atriz, produtora, diretora, coreógrafa, cantora, bailarina clássica e sapateadora. Há 09 anos trabalha produzindo espetáculos em São Paulo com sua empresa, a MP - Produção Cultural. Há 15 anos está na carreira artística, durante este tempo atuou em 12 espetáculos, dentre eles 08 foram suas produções, destaque para “O Primo Basilio – O Musical” por 04 anos em cartaz, “Lisbela e o Prisioneiro – O Musical” em 2015 e “Blink” esse ano. Na MP - Produção Cultural além de dirigir a empresa, Ligia ainda realiza a elaboração dos projetos nas leis de incentivo a cultura e a captação dos recursos. Durante estes 09 anos de produção garantiu grandes patrocinadores para seus projetos, como: Banco Bradesco, Lojas Riachuelo, Aché Farmacêutica, Tokio Marine Seguradora e SCANIA do Brasil. Também formada em Fonoaudiologia e especialista em voz profissional concilia sua vida artística com o consultório e o trabalho de fono empresarial.

Kleber Montanheiro – Ator, diretor, cenógrafo, figurinista e iluminador. Destaca-se na criação de cenário, figurino e luz do espetáculo Misery, com Marisa Orth e Luis Gustavo; Cada um com seus ‘pobrema’, de Marcelo Médici; cenário e iluminação de Madame de Sade, direção de Roberto Lage, Macbeth, dir. de Regina Galdino, entre muitos outros. Foi integrante do projeto de humanização hospitalar Doutores da Alegria, de 1993 a 2003. Recebeu indicações ao prêmio FEMSA por Chapeuzinho Vermelho (figurinos-2001); O Rouxinol (iluminação e figurinos-2002); Marias do Brasil (figurinos-2003); Amazônica (cenário e iluminação-2005); O Doente Imaginário (cenário-2007) e Sonho de uma Noite de Verão (figurinos e direção-2008). Ganhou o prêmio APCA 2008 por Sonho de Uma Noite de Verão e o prêmio FEMSA 2009 por A Odisséia de Arlequino, ambos de melhor diretor. Foi indicado ao prêmio CPT 2012 pela direção de Cabeça de Papelão e vencedor dos prêmios APCA e FEMSA 2012 pelos cenários e figurinos

de A História do Incrível Peixe Orelha. Dirigiu em 2013 no Teatro Popular do SESI: Crônicas de Cavaleiros e Dragões, de Paulo Rogério Lopes, recebendo o prêmio FEMSA 2013 de melhor iluminação. Suas últimas direções no teatro em 2014/2015 foram: Ópera do Malandro, de Chico Buarque de Hollanda; Navio Fantasma – O Holandês Voador e O Cigano e o Gigante, ambos de Paulo Rogério Lopes; Sobre Cartas & Desejos Infinitos, de Ana Luiza Garcia e Os Dois Cavalheiros de Verona, de William Shakespeare, para a Cia. da Matilde. Esse ano dirigiu Blink, de Phill Potter e o musical Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo. Dirige artisticamente a Cia da Revista.

Cleto Baccic - Vencedor do Prêmio APCA 2014 na “categoria melhor ator” por sua interpretação de Cervantes/Don Quixote, Cleto Baccic já esteve à frente de importantes produções da Broadway realizadas no Brasil como “CATS” (Rum Tum Tugger), “Mamma Mia!” (Harry Bright), ambas produzidas pela T4F, e “A Madrinha Embriagada” (Aldolpho), produzida pelo Atelier de Cultura com direção de Miguel Falabella. Seu primeiro trabalho em teatro musical foi na montagem de “Tieta do Agreste” sob direção de Christina Trevisan e Pedro Paulo Bogossian. Em teledramaturgia foi dirigido por Flávia Moraes na primeira temporada do seriado “Tô Frito” exibido na Band e MTV. Na Casa de Artes Operária foi aluno de Ana Taglianetti, Kátia Barros e Saulo Vasconcelos, onde participou das montagens acadêmicas de “Sweeney Todd” (Juiz Turpin) e South American Way (David Sebastian).

Luiz Araújo – Formado pela Escola de Artes Dramáticas da USP, já atuou em mais de 16 peças de teatro com destaque para Lisbela e o Prisioneiro – O Musical com direção de Dan Rosseto e Ligia Paula Machado, Hecuba de Eurípedes, dirigido por Gabriel Villela, Zorro, o Musical com direção de Roberto Lage, Tieta do Agreste, o Musical de Jorge Amado, com direção de Christina Trevisan, Tom e Vinícius, o Musical de Daniela Pereira de Carvalho, dirigido por Daniel Herz e Garota Glamour com texto e direção de Wolf Maya, Mania de Explicação de Adriana Falcão, dirigido por Gabriel Vilela. Foi indicado ao *PREMIO QUALIDADE BRASIL* na categoria *Melhor Ator de Musicais*, por Tieta do Agreste, o Musical. Na TV atuou na minissérie Dalva & Herivelto de Maria Adelaide Amaral. No cinema participou dos filmes Jovens Tardes, Cama de Gato, Coda, Não Vai ser Fácil e Desatino

